

Dor e genética: uma forte correlação

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Dores lombares, resultantes de degeneração de disco e/ou hérnia de disco, são fatores debilitantes que afetam milhares de pessoas. Contrariamente à alta prevalência dessa patologia, sua etiologia, por vez, não é completamente entendida. Entretanto, estudos anteriores apontam uma etiologia multifatorial. Frente a isso, um estudo realizado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Utah reforça a predisposição hereditária da patologia, utilizando uma base populacional maior que 2,4 milhões de pacientes (população de Utah juntamente com todos pacientes tratados no Hospital Universitário da Universidade de Utah), excluindo os indivíduos sem um código de diagnóstico apropriado. O estudo detém exclusividade ao avaliar a agregação familiar da patologia em questão, em um nível de base populacional de várias gerações. Somente os pacientes com pelo menos três gerações de dados genealógicos foram incluídos no estudo. Desses indivíduos, 12.544 tiveram pelo menos um diagnóstico de doença do disco lombar, juntamente com seus dados genealógicos. Parentescos de primeiro grau tiveram um risco relativo de 4,15 vezes de ter a doença e de terceiro grau o risco relativo foi de 1,46. Entretanto, em familiares de segundo grau, o risco relativo foi ligeiramente elevado, contudo não significativo, sendo de 1,15, devido, talvez, a limitações nos dados. A hereditariedade foi testada de duas maneiras: estimando o risco relativo e o índice genealógico familiar (GIF). A população de Utah mostrou-se geneticamente semelhante à população dos EUA e do norte da Europa, de onde os fundadores de Utah vieram. Dessa forma, as conclusões podem ser generalizadas para estas populações em geral. Recentemente, anormalidades genéticas na matriz extracelular do disco intervertebral têm sido

apontadas como um possível mecanismo para explicar essas observações, através da avaliação de genes que codificam componentes da matriz extracelular (colágenos tipo IX e XI, dentre outros) que contribuem para doença do disco lombar, resultando em dor. Assim, a identificação dos produtos específicos genéticos responsáveis pela doença pode ajudar no desenvolvimento de potenciais intervenções biológicas para prevenção e tratamento dessa patologia na população em geral. Referência e fonte: Patel AA, Spiker WR, Daubs M, Brodke D, Cannon-Albright LA. Evidence for an inherited predisposition to lumbar disc disease. J Bone Joint Surg Am. 2011 Feb;93(3):225-9. <http://www.medscape.com/viewarticle/736881>

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/dor-e-genetica-uma-forte-correlacao · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE